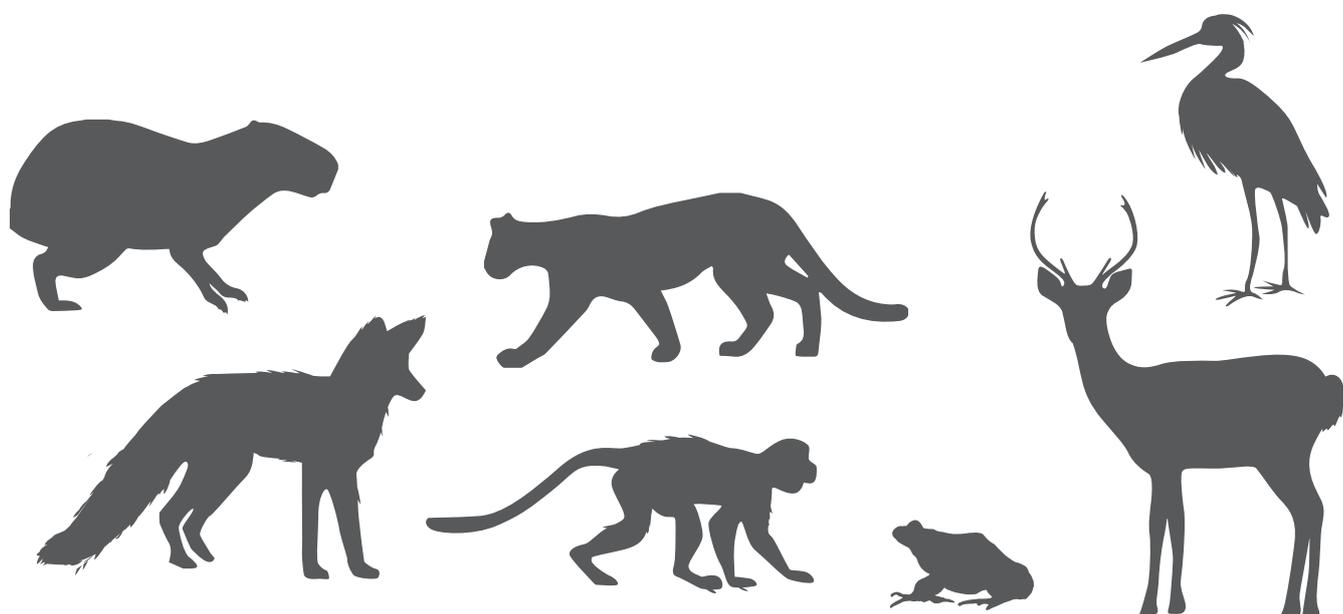




# FAUNA SEM FLORESTAS

Cartilha de proteção à fauna



# APRESENTAÇÃO

Devido ao estresse crescente e a poluição das grandes cidades, morar na zona rural virou sonho de muitos cidadãos urbanos. No entanto, essas pessoas trazem, inconscientemente, atitudes e hábitos predatórios para a zona rural que colaboram na extinção de seres vivos. Resultado: Os animais silvestres tem desaparecido, para sempre, em ritmo acelerado. Por isso, elaboramos esta cartilha com algumas informações básicas para a proteção dos animais silvestres, já que, em geral, as pessoas não sabem como lidar com eles. Tais orientações se aplicam às áreas rurais de quaisquer dimensões; podendo ser desde chácaras, sítios e fazendas. Sabemos que é problemática a conservação da vida selvagem com a presença humana mas, com a implementação destas poucas informações e sua difusão, estaremos dando um passo

para uma convivência amorosa e harmoniosa com a natureza e a conservação da biodiversidade. Esta cartilha não se encontra concluída ou acabada e, estará permanentemente se atualizando com informações que beneficiem o seu propósito.

## **PORQUE OS ANIMAIS SILVESTRES SÃO IMPORTANTES?**

Eles fazem parte do equilíbrio de toda a natureza; sem eles a vida no planeta estaria comprometida, além de que, os animais não humanos tem suas próprias razões de existir. Eles são seres sencientes, portadores da capacidade de sentir prazer e dor e não podemos justificar moralmente a interrupção de suas vidas, porque, como tais, são merecedores da nossa atenção e cuidado.

# 1

## A FAUNA E O SEU HABITAT

### **CORREDORES ECOLÓGICOS**

O crescimento das cidades, a expansão das lavouras de cana, soja, eucalipto e pastagens, a abertura de estradas, tudo isso colaborou para que só restassem pequenas áreas de mata isoladas uma das outras, como se fossem ilhas.

Frequentemente essas ilhas são pequenas demais para sustentar toda a população de animais silvestres, que sofrem com a perda do abrigo, alimento ou mesmo das condições mínimas para reprodução.

Se a distância entre as diversas ilhas for muito grande, o deslocamento dos animais é impedido e as espécies são obrigadas a cruzarem entre si, aumentando a probabilidade de defeitos genéticos (fluxo gênico) nas novas gerações e diminuindo suas chances de perpetuação, com exceção relativa dos pássaros que conseguem percorrer maiores distâncias sem serem molestados. A sobrevivência das florestas também é afetada pois 75% das árvores dependem da fauna para espalhar suas sementes. Na formação dos corredores ecológicos opte pelas árvores nativas da região.

### **MATAS CILIARES**

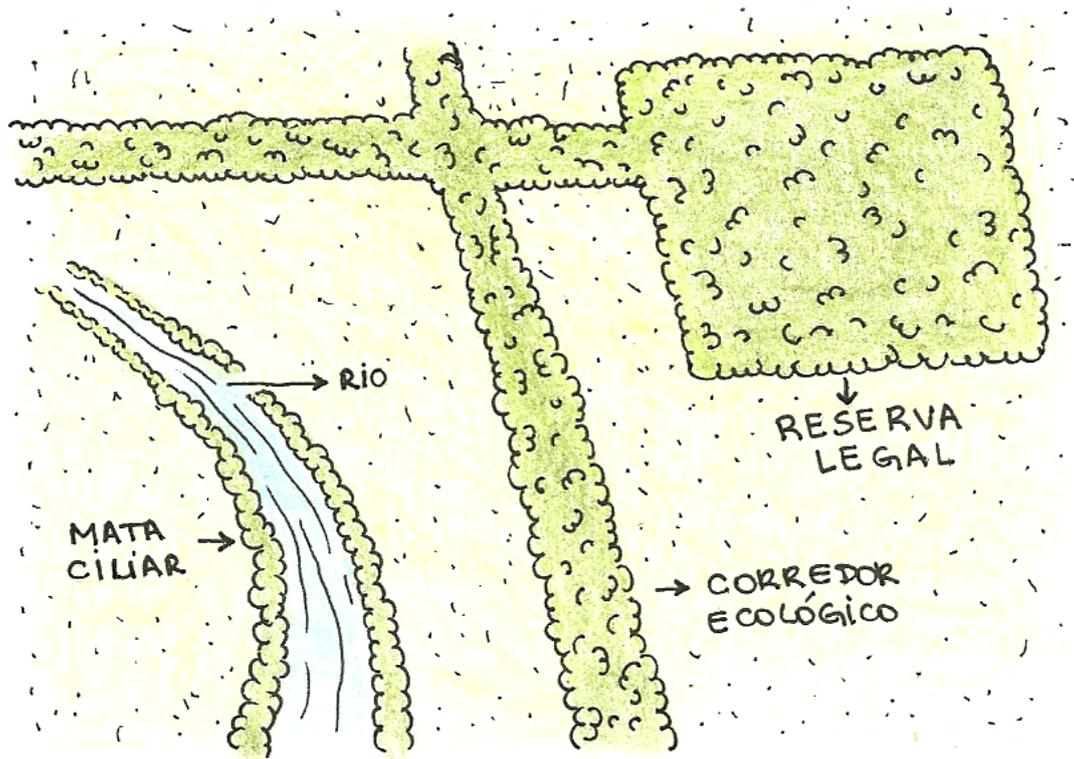
O reflorestamento das margens de córregos, ribeirões e rios tem sido uma solução encontrada, pois estes servem de “corredores” interligando as matas, além de preservar seu volume de água. Nesse caso opte pelas árvores nativas da região, conf. orientação da legislação ambiental, para manter as características originais da mata. A fauna escolhe os melhores caminhos, procurando trilhá-los com certos padrões de frequência e as matas ciliares são consagradas os melhores corredores de deslocamento da fauna.

### **CERCAS VIVAS**

Também as cercas vivas nas divisas podem ser plantadas de forma a cumprir o papel de corredores ecológicos, interligando matas, sendo conveniente plantar-se uma vegetação densa de forma que possa fornecer abrigo durante uma travessia. Converse com seus vizinhos, convença-os das vantagens de uma cerca viva, sem a necessidade de cercas, alambrados, etc.

### **CAPINA E ROÇA**

Nunca roce ou capine as plantas



dentro de uma mata (bosqueamento) pois, além de destruir uma perfeita simbiose, ali podem estar pequenas mudas cujas sementes foram depositadas pelas fezes dos animais, pássaros, morcegos, à espera de uma oportunidade para se desenvolverem, num processo constante de regeneração.

### **MATA PERTURBADA**

Não permita que a mata seja perturbada pela presença humana, gado, cães, gatos ou outras criações. Interfira o mínimo possível, sempre com ajuda de um profissional; deixe a natureza seguir seu curso.

### **ÁRVORES MORTAS**

Não derrube nem retire, seu tronco pode conter ocos onde aves e pequenos animais fazem ninho.

### **ÁGUA LIMPA**

Água é essencial. Se não houver, procure construir açudes, tanques, fontes ou regatos, onde os animais possam saciar sua sede.

### **PLANTAS AQUÁTICAS**

Mantenha a vegetação das lagoas, pois se constituem em abrigo para reprodução e alimentação de diversas espécies aquáticas, inclusive os peixes. Também ajudam a despoluir a água.

### **RESERVA LEGAL E SUA FUNÇÃO ECOLÓGICA**

Reserva Legal é uma determinação do Código Florestal para que toda propriedade rural tenha pelo menos 20% de sua área (percentual mínimo para a região sudeste) destinada ao desenvolvimento da mata nativa, visando à reabilitação dos processos

ecológicos, a conservação da biodiversidade e a manutenção de habitats e abrigo da fauna.

É um espaço que deve ser reservado além das conhecidas “áreas de preservação permanente”, sendo que o respeito a essas duas áreas é um importante instrumento para se impedir o desaparecimento da fauna e a acelerada perda de biodiversidade do planeta.

Deve ser escolhido para o local da Reserva Legal, conforme orientação oficial, aquele onde melhor se possa preservar a mata nativa, sugerindo-se ainda que seja interligada com as reservas das propriedades vizinhas, favorecendo a circulação de animais silvestres através de grandes corredores contínuos, que assim permitem a sobrevivência de espécies remanescentes em extinção.

## **2** | **A PROXIMIDADE COM A FAUNA – MEDIDAS MITIGATÓRIAS**

### **CÃES**

Embora pareçam inofensivos, conservam intacto seu instinto selvagem, principalmente aqueles explorados como animais de guarda. Eles costumam matar, machucar seriamente e espantar tudo que encontram pela frente, desde insetos até animais bem maiores que seu porte, pois trazem as características de seus ancestrais, como o instinto de caça, a demarcação e defesa do seu território, bloqueando os corredores migratórios. Muitos cães também são responsáveis pela morte de animais domésticos como galinhas, carneiros, patos, etc. sendo que em muitos casos

quem leva a fama são os animais nativos como exemplo o cachorro do mato, o gato do mato, etc. e tudo isso sem relação com a fome. Os cães vacinados podem ser hospedeiros de zoonoses, mesmo não apresentando a doença (parvovirose, cinomose, etc) mas transmitem-a e são capazes de dizimar toda uma população de animais silvestres além de disseminar parasitas que não existiam no ambiente. Mantenha-os presos à noite, em área cercada ou limitada, hora de maior atividade dos animais silvestres, longe de matas, reservas legais ou áreas de APP. Os guizos usados em cães e gatos, presos em coleiras

podem ajudar dando o alarme da sua aproximação, alertando as presas.

## **GATOS**

Assim como os cães os gatos também conservam intacto seu lado selvagem; fora de casa o mais pacato bichano se transforma em caçador solitário e isso também não tem relação com a fome. Também são portadores e transmissores de zoonoses e a solução também tem sido a castração que além de evitar o aumento incontrolado e indesejado da população, e faz com que permaneçam mais caseiros.

## **CEVAS, SOCIABILIZAÇÃO E ALIMENTAÇÃO**

Evite a ceva, ou seja, o fornecimento de alimento de forma contínua e abundante para a fauna pois você poderá criar dificuldades para esses animais que não saberão mais procurar outras fontes de alimento, pois ali terão quase todas suas necessidades saciadas. O fornecimento de alimento poderá amansar e sociabilizar determinados animais fazendo com que eles sejam presas fáceis de seus predadores.

Sobras de comida podem provocar transtornos gastro-intestinais se ingeridos por animais silvestres pois não faz parte da sua dieta o sal, açúcar, temperos, óleo, etc, portanto, evite sua disposição. Alimentos poderão ser fornecidos de forma

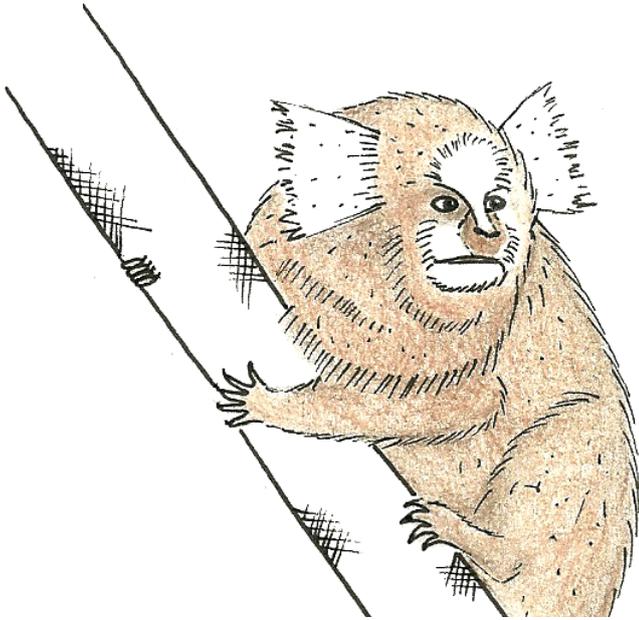
natural plantando-se frutas, grãos e não se importando com aquele pinto ou galinha que costumam sumir.

## **AGROTÓXICOS E HERBICIDAS**

Os venenos são bioacumulativos e representam um desastre para o meio ambiente. Opte por defensivos agrícolas não tóxicos e práticas ecológicas para controle de invasoras. Informe-se com produtores, agrônomos de produtos orgânicos e naturais. A Permacultura e a Cultura Biodinâmica são ótimas alternativas

## **ANIMAIS EXÓTICOS**

Por algum motivo alguém quer se desfazer de um animal exótico ( estrangeiro ) ou de outra parte do Brasil, ( aqueles que se compra em lojas de animais ou do tráfico) e soltar na mata mais próxima é tentador , mas é um erro enorme, podendo se tornar um problema difícil de controlar pois podem se multiplicar assustadoramente indo competir por espaço e alimento com a fauna nativa já existente. Se esse animal não encontrar um predador natural pode se reproduzir demais tornando-se uma praga. Pode também preda alguma espécie nativa que não possui defesa contra ele e dizimá-la ou ainda introduzir doenças e parasitas que não existiam ali. Tudo isso se sobreviver à fome pois tem dificuldade



em procurar alimento, pois além de estar acostumado à ração, isso é ensinado pelos pais. Os sagüis de tufo branco são um exemplo emblemático dessa questão; são oriundos da Bahia, chegaram no Estado de São Paulo através do tráfico, não tem predadores aqui, se multiplicaram descontroladamente e, estão pondo em risco a avefauna pois comem seus filhotes e os ovos.

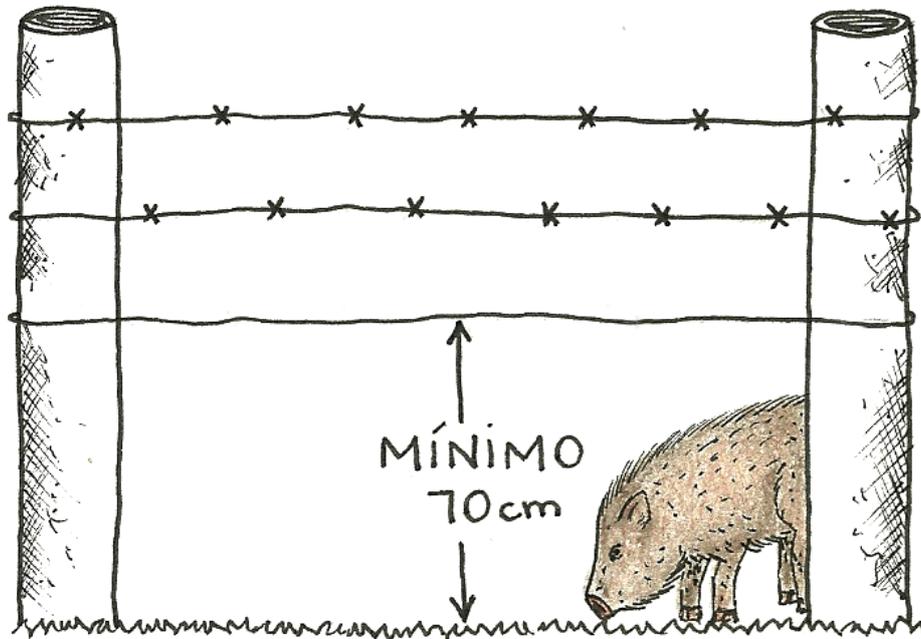
## **CERCAS DE ARAME FARPADO E ALAMBRADOS**

É comum observarmos que um dos primeiros atos de quem compra uma propriedade é cercá-la, mais comumente de arame farpado. Trata-se de uma tradição, muitas vezes inconsciente, vinda de épocas remotas onde era através da cerca que se determinava a área de seu domínio e posse. Hoje com as marcações feitas através de satélite e

o geo-referenciamento, as cercas se tornaram dispensáveis para esse fim. O uso do arame farpado só serve para conter animais de grande porte como gado, cavalo. O seu uso deve ser evitado, principalmente quando não houver esses animais. Recomendamos, quando seu uso for imprescindível, o último fio estar no mínimo a 0,70 m do solo e ser de arame liso, para permitir a passagem de animais de maior porte, como capivaras, veados, cachorros do mato, siriemas, etc.

Animais em fuga, afugentados pela presença de carros, cães, etc em caminhos onde exista cerca dos dois lados, tem dificuldade em entrar em um dos lados, cruzando a cerca, principalmente quando o último fio está a pouca altura do chão; eles costumam ir correndo na frente principalmente dos carros e acabam por ficar estressados, exaustos, o que pode comumente ocasionar a sua morte. Outras vezes, o animal em fuga desesperada acaba ficando preso na





cerca de arame farpado ou se fere, principalmente no dorso, onde não conseguem lamber como forma de cura e, quase sempre, o ferimento se transforma em uma bicheira, levando à morte lenta e sofrida. Portanto, se você não tem cavalos, gado, não há necessidade de cercas farpadas ou se os tiver, estes se manterão dentro dos limites das cercas na altura recomendada mesmo com arames sem farpas.

As cercas de alambrado isolam as propriedades de todo o ambiente rural, interrompem corredores ecológicos, quebram esteticamente a paisagem e são o exemplo emblemático do morador urbano que se muda para a área rural.

A solução ideal para as propriedades rurais é sem sombra de dúvida as cercas vivas (vide capítulo I). Como solução de segurança das

propriedades é indicada a cerca ou o alambrado somente no envoltório das residências e edificações pois delimitando uma área menor, permite o seu monitoramento por meios eletrônicos e cães conseguem dar melhor cobertura.

## **FOGO**

Por fogo no mato, mesmo que seja para "limpeza" é proibido por Lei e considerado crime ambiental. O fogo nada poupa, deixando sempre um rastro de morte, cinzas e poluição. Até hoje ainda existe a antiga prática de se por fogo no mato para se fazer uma roça e ir repetindo esse processo até a completa exaustão do solo; daí muda-se de lugar e repete-se novamente o processo e o erro, deixando um rastro desolador de terra erodida, calcinada, infértil, sem nutrientes; essas áreas foram se expandindo e hoje tomam

conta do cenário, ocupando áreas que perdemos de vista.

São raríssimos casos de combustão espontânea. Os incêndios, principalmente nas matas, são sempre provocados pelas mãos criminosas dos homens.

É preciso saber que fogo com vento, por menor que seja, leva fagulhas além da área de aceiro criando uma situação completamente descontrolada.

Jamais coloque fogo nos restos de capinas, roçadas, folhas secas, galhos finos, utilize esse material para fazer compostagem. Muitos incêndios se originaram dessa maneira. Mantenha um aceiro de 03 a 06 metros, principalmente junto às estradas, a fim de barrar o fogo (terra raspada). Também procure manter o capim roçado. A maior incidência de incêndio é à tarde, em torno das 15:00 horas, quando é mais quente e o ar mais



seco.

O Corpo de Bombeiros costumam ministrar um curso de treinamento de combate a incêndios florestais. Procure se informar no batalhão mais próximo e convide seus vizinhos a participarem e formarem uma brigada antifogo. Procure ter sempre disponível abafadores, que podem ser arbustos cortados no próprio mato ou uma espécie de vassoura com uma tira de borracha grossa presa no lugar das cerdas para bater sobre o fogo raso, lanterna, cantil, enxada, foice e facão. Sopradores de folhas à gasolina podem ser usados naquelas situações em que se utiliza o abafador. Uma pipa com bomba para ser rebocada com trator também é uma boa recomendação.

Não hesite em chamar o corpo de bombeiros pois o fogo pode tomar proporções incontroláveis.

## **BARULHO (FOGOS)**

O ouvido dos animais é muito mais sensível do que o do homem. O barulho espanta os animais.

Rojões e bombas fazem com que fujam assustados, gora ovos, mães abandonam ninhinhos e filhotes. Além do estresse gerado, pode fazer com que alguns animais tenham reações imprevisíveis. Nas festas opte por fogos de artifício sem barulho.

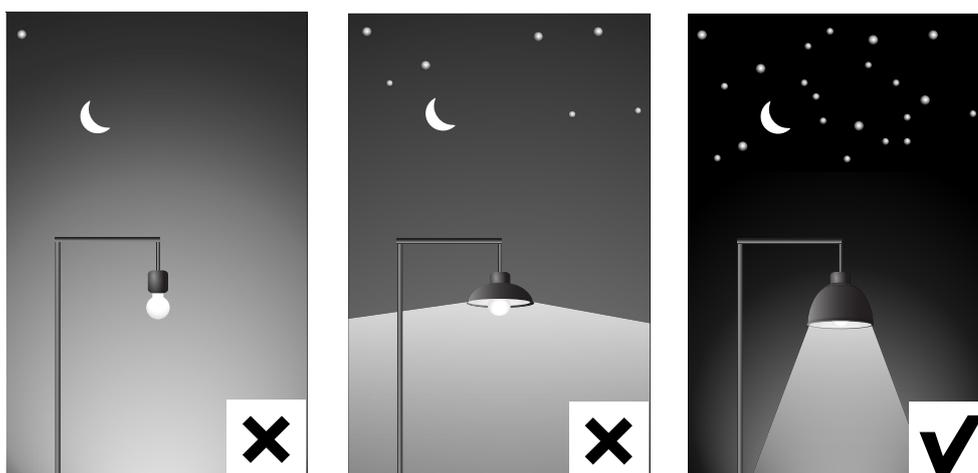
## LUZ ARTIFICIAL (POLUIÇÃO LUMINOSA)

A luz artificial das lâmpadas perturba o ambiente trazendo um grande desequilíbrio, principalmente nas proximidades das matas. Uma lâmpada forte exerce de maneira geral uma grande atração aos insetos que se queimam ou caem depois de se chocarem ou voarem incessantemente ao seu redor. Daí são presas para seus predadores trazendo para toda uma cadeia alimentar uma situação totalmente artificial. Muitos animais noturnos são repelidos pela luz que lhes interrompe rotas alimentares e migratória. Portanto, deve-se evitar a colocação de iluminação em postes altos. As lâmpadas devem ser de baixa intensidade, fixadas em postes baixos a fim de se iluminar somente os caminhos, sendo ainda necessário que o foco da luz seja dirigido através de uma campânula para se evitar sua difusão. O controle da luz indesejada deve ser um elemento básico das

políticas de preservação da natureza, já que ela tem impacto em várias espécies, habitats, ecossistemas e paisagens. Além disso a luz artificial nos tira o direito a um céu noturno não poluído e a luz das estrelas. A cidade de Campinas passa a ser o primeiro município brasileiro a ter uma Área de Proteção Estelar (raio de 10 km a partir do Observatório de Campinas).

## JANELAS DE VIDRO SEM PROTEÇÃO

É muito grande o número de pássaros que morrem ao colidirem com janelas de vidro. No Brasil este fato ainda não sensibilizou nossos arquitetos e construtores, diferentemente dos de outras nações que costumam incluir em seus projetos métodos de evitar esse problema. O reflexo do céu ou da vegetação próxima tornam os vidros verdadeiros assassinos dos pássaros. Também a transparência, como uma janela se encontrando com outra na quina de uma casa dá a eles a ilusão de uma passagem livre. A época



que mais ocorrem esses choques é na primavera, período de acasalamento, quando os machos voam atrás das fêmeas em grande velocidade.

Não temos disponível no mercado interno produtos que colocados nos vidros possam evitar a ilusão dos pássaros. Procure identificar onde costuma ocorrer choques e coloque, sempre externamente, alguns dos dispositivos:

Uma rede que pode ser de pesca ou pendure ou cole a figura de uma ave de rapina, recortada em qualquer material durável, móvel, cortina de missangas ou use sua criatividade.

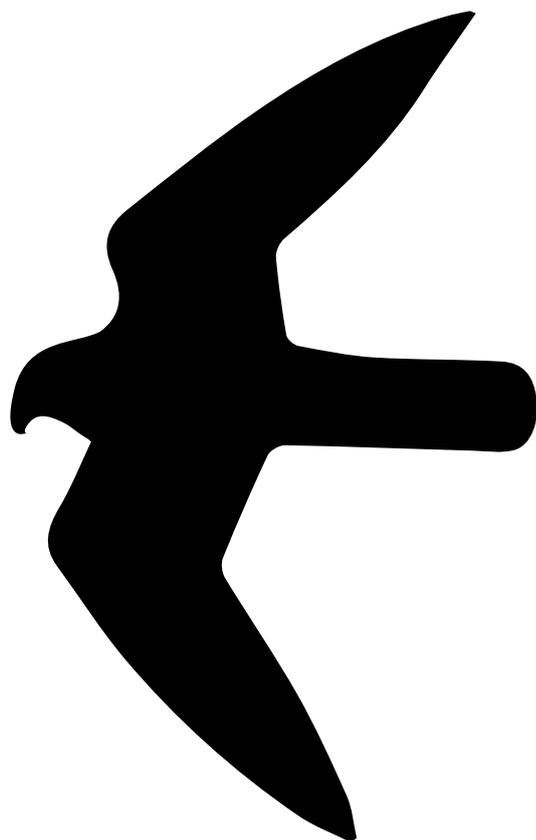
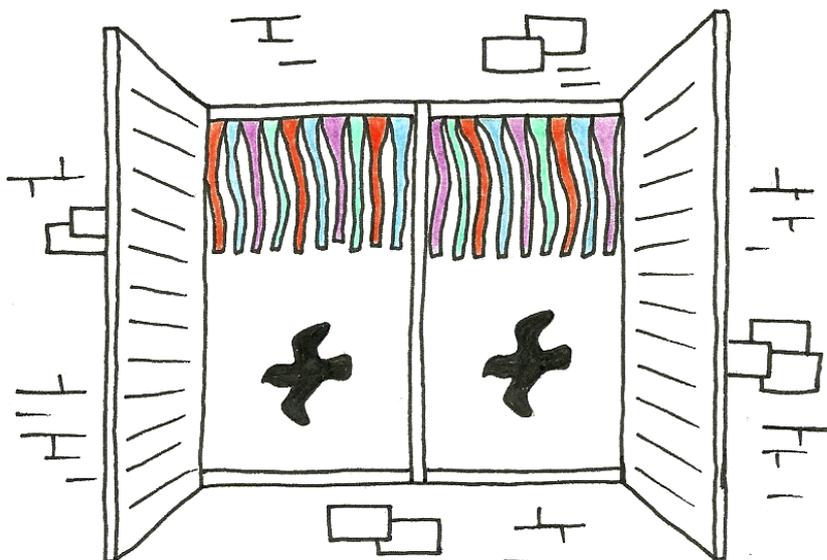


Foto ampliável para reprodução em vinil com adesivo em uma das faces para aplicação sobre a parte externa dos vidros de janelas, portas etc.

# 3

## LEGISLAÇÃO E PROCEDIMENTOS LEGAIS

É obrigação de todo cidadão denunciar às autoridades competentes quando constatar qualquer tipo de agressão ao Meio Ambiente e à fauna silvestre. Qualquer pessoa pode comunicar às autoridades sobre fatos que se traduzam em crime ambiental. O grau de destruição da natureza já não permite tolerâncias. Nosso silêncio acaba estimulando os criminosos e estaremos sendo conivente com o crime. Há leis municipais, estaduais e federais que disciplinam a proteção ao meio ambiente, conhecê-las todas é tarefa complexa, mas é muito útil ter noções de algumas como a lei 9605/98 – Lei dos Crimes Ambientais e a lei 12651/12 – Código Florestal

### **ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APP)**

São consideradas Áreas de Preservação Permanente, devendo ser conservadas e recompostas com vegetação nativa; as faixas marginais de cursos d'água, as áreas no entorno de lagos, lagoas, barragens e nascentes e são tratados pelo novo Código Ambiental – lei 12651/12 – complementado, entre outros, pelas lei federal 13295/16 e lei 12727/12.

É matéria complexa e requer, quase sempre, a consulta de uma pessoa especializada para a regularização dos imóveis rurais.

### **RESERVA LEGAL**

Observar os 20% da área da propriedade para constituir a reserva legal. Lei 12.651/12.

### **LEI 9608/98**

São considerados crimes ambientais de acordo com esta Lei:

1. O uso de fogo nas florestas e demais formas de vegetação.
2. Derrubar árvores em áreas protegidas.
3. Desmatar área com inclinação igual ou maior que 45 graus.
4. Matar, perseguir, caçar, apanhar ou utilizar espécimes da fauna silvestre.
5. Impedir a procriação da fauna, modificar, danificar ou destruir ninho, abrigo ou criadouro natural.
6. Vender, expor à venda, adquirir, guardar, ter em cativeiro ou depósito espécimes da fauna ou produtos ou objetos dela oriundos.
7. Maltratar ou abandonar animais silvestres ou domésticos.

8. Fabricar, vender, transportar ou soltar balões.
9. Roçar o interior de matas ou florestas.
10. Causar poluição de qualquer natureza que resultem em danos à saúde humana ou provoquem a morte de animais e da flora.

### **COMO DENUNCIAR?**

Convém sempre fazer, quando possível, a denúncia por escrito, com cópia protocolada.

Procure sempre embasar a denúncia com os dados abaixo:

- Cite testemunhas com seus respectivos endereços
- Dia , hora e local da ocorrência.
- Descrição da ocorrência.
- Nome do responsável e se possível, seu endereço.
- Procure juntar fotos ( se possível, procure colocar qualquer jornal do dia de forma que saia junto na foto

a fim de se evidenciar a data do ocorrido ).

- Anotar placa de veículos.

### **A QUEM RECORRER?**

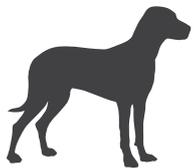
- Policia Ambiental e de Mananciais (ex florestal)
- Polícia Militar
- Guarda municipal
- Delegacia de polícia
- Promotor Público
- Ibama
- Conselho Municipal do meio ambiente
- Consema – Conselho Estadual do Meio Ambiente
- CETESB – Cia. de Tecnologia e Saneamento Ambiental
- CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente
- ONGs – Organizações Não Governamentais (de defesa do meio ambiente e fauna)

# 4

## A DICAS E CURIOSIDADES



Gansos tem sido usados no lugar de cães para a guarda das propriedades com larga vantagem pois não são envenenados, atacam mas não chegam a machucar a ponto de você ter que pagar pesadas indenizações, fazem um barulho danado, não causam os problemas observados pelos cães e gatos à natureza, são mais resistente às doenças e sua manutenção extremamente mais barata.



Cães pequenos dentro de casa são mais eficientes como guardas do que cães soltos na propriedade que estão sujeitos a envenenamento e aos artefatos de descarga elétrica paralisante, que normalmente os leva à morte. Ninguém se aproxima de uma casa sem ser anunciado pelos cãezinhos.



Lagartas e bicho de fogo vão virar pupas e depois se transformar em lindas borboletas.



Contato com pele de sapo não dá verruga nem sua urina cega.



Insetos em geral são valiosos alimentos para a fauna.

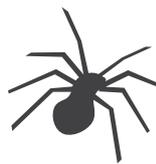


Cobras são atraídas por ratos e sapos. Mantenha os arredores da casa limpos, sem restos de comida.

As lâmpadas acesas à noite atraem insetos que atraem sapos que atraem as cobras.



Carrapatos são sazonais nas vegetações. O fogo não os mata, pois penetram na terra para sua proteção.



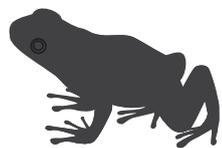
Aranhas e escorpiões podem ser evitados mantendo limpos os quintais, jardins e não acumule entulho e lixo doméstico. As galinhas de angola são muito eficazes contra eles.

A Siriema come cobras.



Galinhas de forma geral criadas soltas costumam comer ervas daninhas quando ainda estão pequenas e tenras e insetos nocivos.

A maioria dos animais tem hábitos noturnos e costumam sair no crepúsculo, período que são mais ativos.



Pererecas e sapos costumam se instalar em vasos sanitários, box

do chuveiro ou vasilha de água dos animais domésticos porque precisam se hidratar.

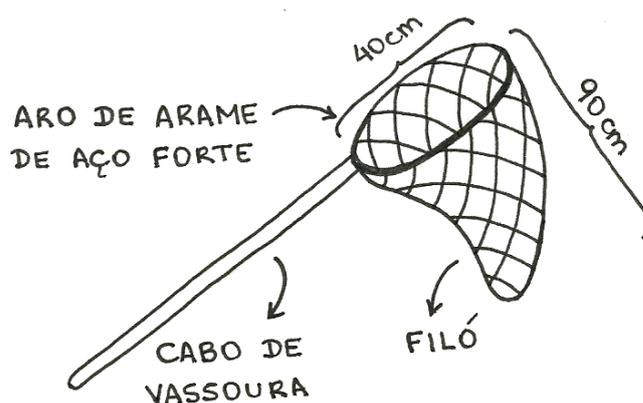


Se um pássaro bater na vidraça, às vezes pode estar vivo e em choque,

imóvel. Pegue-o com cuidado e coloque dentro de uma caixa tipo caixa de sapato, tampe e coloque em um lugar escuro. Após umas duas horas leve a caixa para um lugar bem amplo e destape. Esse tempo é suficiente para o pássaro se recuperar e, se for o caso, tornar a voar novamente.

Animais mortos atropelados podem atrair outros animais, famintos ou carniceiros, que também poderão ser atropelados. Se possível, retire o animal atropelado para longe da pista.

Um Puçá é muito útil e fácil de fazer. Serve para tirar uma borboleta que entrou em casa, um pássaro, um inseto indesejado ou até um pequeno mamífero.



Se for necessário pegar uma ave, não a pegue pelos pés. Pegue-a com firmeza com as costas apoiadas no côncavo da mão e as asas mantidas junto ao corpo.

Não confunda Gambá com rato ou ratazana. O gambá não é um roedor e nem parente próximo. Ele é mais próximo da Coala e do Canguru, pois é um marsupial.



Gambá

Não confunda reflorestamento com monocultura, ex: bambuzal, pinheiral, calipal, etc, pois essas áreas são áridas como um deserto verde e não oferecem nenhuma condição para a sobrevivência da fauna.

## **Como ajudar um passarinho que caiu do ninho?**

Estas dicas merecem quase que um capítulo à parte, mas, primeiramente avalie a situação, caso ele não esteja machucado necessitando de atendimento veterinário, esteja empenado, saltando pelo chão e ao pegá-lo ele empoleirar-se no seu dedo, trata-se de um pássaro mais velho e, portanto, você deve colocá-lo de volta ao chão pois está aprendendo a voar.

Afaste os predadores.

Se ele apresentar poucas penas e olhos fechado trata-se de um pássaro novinho e deve retornar ao ninho.

Caso não encontre o ninho você poderá improvisar um com um pote de margarina ou de sorvete, faça uns furos no fundo para drenagem, forre com papel toalha ou folhiços e com ajuda de um arame pendure em um galho no arbusto ou árvore próximo ao ninho antigo.

Em ambos os casos, caso os pais do filhote não retornem em uma ou duas horas encaminhe o filhote a uma especialista. Só os alimente ou dê água com orientação do especialista.



Associação Santaflorresta

e-mail: [santafloresta@yahoo.com](mailto:santafloresta@yahoo.com)

Colaboração: Yuko Okamura - Bióloga

Desenho: Day Rizzo

Diagramação: Juliana José e Antônio Camargo